

POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
--	---	-----------------------------

Curso	Farmácia						
Unidade curricular (UC)	Tecnologia Assética em Farmácia						
Ano letivo	2022/2023	<i>Ano</i>	2.º	<i>Período</i>	2.º semestre	<i>ECTS</i>	4,5
Regime	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 121,5	Contacto: 50		
Docentes	Carla Manuela Condesso Perpétuo e Sandra Cristina do Espírito Santo Ventura						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i>	<i>Área/Grupo Disciplinar</i>		Sandra Cristina do Espírito Santo Ventura				
<input type="checkbox"/> <i>Coordenador(a)</i>							
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Regente</i>	<i>(cf. situação de cada Escola)</i>						

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os estudantes deverão atingir os seguintes objetivos educacionais:

- O1 – Reconhecer a importância, a complexidade, os objetivos e exigências práticas da técnica assética em Farmácia;
- O2 – Relacionar a técnica assética em Farmácia com a qualidade e segurança dos medicamentos manipulados;
- O3 – Aplicar os conceitos e práticas de desinfecção e esterilidade no exercício profissional;
- O4 – Identificar protocolos específicos de quimioterapia oncológica, de radiofarmácia e de nutrição parentérica;
- O5 – Identificar as diferentes etapas e procedimentos relacionados com a manipulação e preparação de medicamentos em quimioterapia oncológica, em radiofarmácia e na nutrição parentérica;
- O6 – Adquirir competências e aptidões práticas de manipulação na preparação de medicamentos em condições estéreis.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1) Introdução à Tecnologia Assética em Farmácia. A importância da técnica assética.
- 2) Infecção Associada à Prestação dos Cuidados de Saúde.
 - a. Resistência aos Antimicrobianos em Portugal. Plano Nacional de Combate à Resistência aos Antimicrobianos. Precauções Básicas de Controlo de Infecção.
 - b. Políticas de desinfecção e esterilização. Sepsis, antiseptis e asepsia. Antissépticos e desinfetantes.
 - c. Gestão de resíduos. Classificação e tratamento de resíduos produzidos nos Serviços de Saúde.
- 3) Manipulação Assética em Farmácia:
 - a. Quimioterapia oncológica. Fundamentos. Medicamentos antineoplásicos.
 - b. Nutrição entérica e parentérica. Suplementos nutricionais.
 - c. Radiofarmácia. Fundamentos. Radiofármacos utilizados em diagnóstico e na terapêutica.

PARTE PRÁTICA E LABORATORIAL

Lavagem assética das mãos.

Utilização de equipamento de proteção individual.

Técnicas de reconstituição e manipulação de medicamentos citotóxicos.

Técnicas de preparação e manipulação de nutrição parentérica.

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	-----------------------------

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos programáticos foram definidos para que se atinjam os objetivos propostos. Mais concretamente, os conteúdos refletem a importância da Técnica assética nas diferentes atividades e áreas de manipulação em Farmácia. Para que os estudantes compreendam a importância da Técnica assética em Farmácia (O1 e O2) foram desenvolvidos os conteúdos programáticos apresentados na alínea 1). A correlação entre os pressupostos da técnica assética e a sua aplicabilidade em contexto real, na prestação de cuidados de saúde (alínea 2); O3), assim como na Farmácia (alínea 3; O4 e O5) são demonstrados na exposição dos conteúdos apresentados. A aquisição e demonstração dos conhecimentos e competências adquiridas é possível com a realização de atividades práticas (alínea 4); O6).

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

European Centre for Disease Prevention and Control. Antimicrobial resistance in the EU/EEA (EARS-Net) - Annual Epidemiological Report 2019 (2020). Stockholm: ECDC.

Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho. Regime geral aplicável à prevenção, produção e gestão de resíduos.

Gnanadha *et al* (2013). Biocides-resistance, cross-resistance mechanisms and assessment. 10.1517/13543784.2013.748035

Norma 004/2013 - Vigilância Epidemiológica das Resistências aos Antimicrobianos. DGS.

Norma 007/2019 - Higiene das Mãos nas Unidades de Saúde. DGS.

Plano Nacional de Combate à Resistência aos Antimicrobianos 2019-2023. DGS.

Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (2017). DGS ISSN: 2184-1179.

Recomendações Nacionais para Diagnóstico e Tratamento do Cancro Do Pulmão e da Mama. DGS.

WHO guidelines on hand hygiene in health care. First Global Patient Safety Challenge Clean Care is Safer Care (2009). ISBN 978 92 4 159790 6.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

As metodologias de ensino foram adequadas ao ensino teórico, com exposição magistral dos conteúdos, ao ensino teórico-prático, com pesquisa direcionada de conteúdos, e ao ensino prático, com o desenvolvimento de atividades práticas laboratoriais.

A UC tem uma avaliação teórica, teórico-prática e prática. A avaliação teórica e teórico-prática resulta da realização de provas escritas e da entrega de fichas e trabalhos, sobre os conteúdos lecionados. A avaliação prática resulta da demonstração da aquisição de aptidões e competências e da realização de um exame prático, que contempla parâmetros de avaliação específicos, nomeadamente: a lavagem correta das mãos, a utilização correta de equipamento de proteção individual, a técnica correta de manipulação e reconstituição de medicamentos, os cálculos farmacêuticos e a segurança na manipulação. A aprovação por frequência obtém-se com a nota final mínima de 10 valores, na escala de 0 a 20, obtida do somatório das classificações parciais.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A unidade curricular está estruturada em aulas teóricas (15h), teórico-práticas (15h) e práticas laboratoriais (20h). As aulas teóricas e teórico-práticas são dedicadas à exposição magistral e à consolidação dos conteúdos programáticos lecionados. As aulas práticas laboratoriais são dedicadas à prática orientada para aquisição de competências e aptidões práticas necessárias para a manipulação de medicamentos em condições asséticas e estéreis. Capacitar os estudantes com estas competências e aptidões práticas é fundamental para que possam desenvolver com rigor e segurança as atividades desenvolvidas no âmbito da Farmácia Hospitalar, nomeadamente na preparação,

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

reconstituição e manipulação de medicamentos citotóxicos e de bolsas de nutrição parentérica. Estas atividades são relevantes para a realização dos estágios curriculares e para o futuro exercício profissional, uma vez que a manipulação asséptica em Farmácia é uma atividade diferenciada e especializada do exercício profissional dos TSDT de Farmácia em contexto hospitalar.

A avaliação dos conteúdos teóricos é feita através da realização de um teste escrito para avaliar os conteúdos de oncologia, de radiofarmácia e de nutrição parentérica (56%). A avaliação contínua (9%) resulta da resolução de fichas, na plataforma Moodle, sobre os conteúdos lecionados. A avaliação teórico-prática (10%) inclui a realização e entrega de um trabalho realizados em grupo e/ou individualmente, sobre a temática de Higienização das mãos. A avaliação prática laboratorial (25%) incide na demonstração das aprendizagens adquiridas pelos estudantes nas aulas práticas e laboratoriais e na realização de um exame prático contemplando os seguintes parâmetros: a lavagem correta das mãos, antes e depois da colocação de EPI (0.60 valores), a utilização correta de equipamento de proteção individual (EPI) (0.60 valores), a técnica correta de manipulação de medicamentos (1.80 valores), os cálculos farmacêuticos (1.00 valor) e a segurança na manipulação (1.00 valor).

Como atividades de aprendizagem ativa são colocadas questões para integração dos conteúdos apresentados criando um espaço de debate e de resolução de dúvidas. A bibliografia recomendada pode ser complementada com sugestões de leitura de artigos científicos.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

As horas de contacto teórico-práticas (TP) e de práticas laboratoriais (PL) são de presença obrigatória, sendo o limite de faltas de 25% do número de horas atribuído a cada tipologia de aulas. Os estudantes com estatuto especial (trabalhadores estudantes, dirigentes associativos e outros contemplados no regulamento) estão também sujeitos ao mesmo tipo de obrigatoriedade de presença neste tipo de aulas.

DATA

Abril de 2023

ASSINATURAS

O(A) Regente da UC


(assinatura)

O(A) Docente


(assinatura)